



BOCAINA INFRA

# DI RENDA MAIS

FI-INFRA RF CP

**RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO**

Março/2026

BOCAINA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA



## VISÃO GERAL DO FUNDO

O Bocaina Infra DI Renda Mais é um fundo de Renda Fixa Crédito Privado que busca a valorização das suas cotas através da aquisição de ativos de renda fixa, em sua maior parte **Debêntures Incentivadas**, bem como do ganho de capital com a compra e venda dos mesmos.

## RESUMO DO MÊS

Fechamento do dia 31/03/2026

R\$ 0,90

Distribuição por cota em 08/04/2026

R\$ 100,24

Cota Patrimonial<sup>1</sup>

5,6 anos

*Duration médio do ativos de crédito privado*

IPCA + 10,0% / CDI + 4,6%

*Yield médio dos ativos de crédito privado em IPCA e em CDI, respectivamente (a.a.)*

CDI + 2,9%<sup>2</sup>

*Yield médio dos ativos de crédito privado utilizando a equivalência CDI+ dos ativos com carregos em IPCA+ (a.a.)*

107,8%

Alocado em títulos de crédito privado<sup>1</sup>

1) Referente ao patrimônio do fundo no dia 31/03/2026, antes da distribuição.

2) A equivalência CDI+ dos ativos com carregos em IPCA+ foi calculada utilizando-se o DAP (contrato futuro de juros reais) de duration equivalente.



## COMENTÁRIO DO GESTOR

O Bocaina Infra DI Renda Mais é um **fundo de renda fixa crédito privado**, focado em debêntures incentivadas com hedge de juros via contratos de DAP, que transforma o carregamento dos papéis de **IPCA+ para CDI+**. Lançado em julho de 2025, o fundo captou R\$ **97,5 milhões junto a 2.417 investidores** e concluiu a alocação do portfólio rapidamente.

Em março de 2026, o fundo registrou rentabilidade de **0,120%**, equivalente a **10% do DI** no período. O resultado reflete um ambiente de mercado marcado por **abertura de spreads**, que, via marcação a mercado, penalizou a rentabilidade no mês. A marcação a mercado, característica dos fundos de infraestrutura (mais detalhes no quadro da página seguinte), reflete a percepção do mercado sobre o valor dos ativos em cada momento. Na nossa opinião, como **não houve deterioração na qualidade de crédito dos emissores**, acreditamos que essa abertura seja um ajuste técnico do mercado, em um contexto de spreads anteriormente muito baixos.

A **natureza fechada** do fundo, com **prazo de 6 anos**, é justamente o formato que permite atravessar ciclos como este, preservando a integridade do portfólio.

Desconsiderando efeitos não recorrentes como o descasamento temporário do hedge DAP, abertura de spreads e os custos de oferta ainda em fase de reconhecimento, a **rentabilidade ajustada do fundo teria sido de 1,57%**,

**equivalente a 130% do DI.**

O portfólio segue sólido na nossa opinião: **30 ativos de crédito privado** distribuídos em **8 setores**, com carregamento de **CDI + 2,88%** e **duration médio de 5,6 anos**. O yield elevado da carteira permanece como o principal motor de retorno do fundo ao longo do tempo.

### DISTRIBUIÇÃO MARÇO

Em 08/04/2026, os investidores receberam **R\$0,90 por cota** referente ao carregamento líquido acumulado durante o mês de março. Desde o início, o fundo distribuiu **R\$ 8,446 por cota** aos cotistas da primeira liquidação, referentes aos nove primeiros meses.

A partir de junho de 2026, o reconhecimento dos custos de oferta estará concluído, com as distribuições representando integralmente o carregamento do portfólio.

Mês de Referência	Distribuições (R\$/cota)	Data do Pagamento
Jul/25	R\$ 1,226	07/08/25
Ago/25	R\$ 0,800	05/09/25
Set/25	R\$ 1,000	07/10/25
Out/25	R\$ 1,000	07/11/25
Nov/25	R\$ 0,800	05/12/25
Dez/25	R\$ 0,920	07/01/26
Jan/26	R\$ 0,900	06/02/26
Fev/26	R\$ 0,900	06/03/26
Mar/26	R\$ 0,900	08/04/26
<b>Total</b>	<b>R\$ 8,446</b>	



## PORTFÓLIO

No fechamento de março, o fundo se encontrava **107,8% alocado** em **30 ativos de crédito privado**, distribuídos em **8 setores distintos**, mantendo o foco em **bons projetos de infraestrutura** e boa variedade de emissores e setores.

A construção do portfólio inicial seguiu a estratégia definida desde o lançamento, aproveitando os **prazos de enquadramento** para alocar parte do fundo em ativos não incentivados, que em geral apresentam **spreads um pouco mais elevados**, em especial operações de baixa duration atreladas ao CDI, sem necessidade de hedge.

A estratégia de construção do portfólio também reflete o diferencial da Bocaina de especialização em infraestrutura, que permite a aquisição de ativos exclusivos com **prêmio relevante** frente a debêntures de risco comparável encontradas no mercado.

Este mês foi realizada a aquisição das debêntures **HFTE14 (Hidroforte)**. A Hidroforte é uma companhia que acompanhamos desde 2022, quando atuamos no Acquisition Finance da empresa. Em Mar/26, liquidamos a operação HFTE14 a um spread de **275 bps** e rating **AA-**, prêmio muito superior a qualquer outro ativo de risco similar disponível no mercado.

## **O que é *Mark to Market*?**

A marcação a mercado (*mark to market*, MTM) de debêntures pode ser confusa a princípio, principalmente pois os custodiantes tendem a não mostrá-la para as pessoas físicas em seus portfólios.

De maneira simplificada, as debêntures incentivadas são emitidas em uma taxa IPCA+Cupom (por exemplo, IPCA+8%).

Conforme são negociadas no mercado secundário, os valores pagos pelas debêntures podem variar, resultando em uma taxa de retorno maior ou menor. Por exemplo: se uma debênture emitida no preço de R\$1.000,00 e a uma taxa de IPCA+8% for comprada por R\$900,00, a taxa de retorno percebida pelo comprador será superior ao IPCA+8%. Quão superior ela será dependerá da *duration* do papel.

Mesmo quando não há negociação, as movimentações da NTN-B de referência (a de *duration* mais próxima da *duration* da debênture) refletem na debênture. Por exemplo: se uma debênture tem como referência a NTN-B 2030, um aumento de 0,10% na taxa da NTN-B significará aumento similar na taxa da debênture.

Quer saber qual a marcação a mercado de uma debênture específica? A maior parte delas está disponível em [data.anbima.com.br](http://data.anbima.com.br)



## MERCADO DE DEBÊNTURES INCENTIVADAS

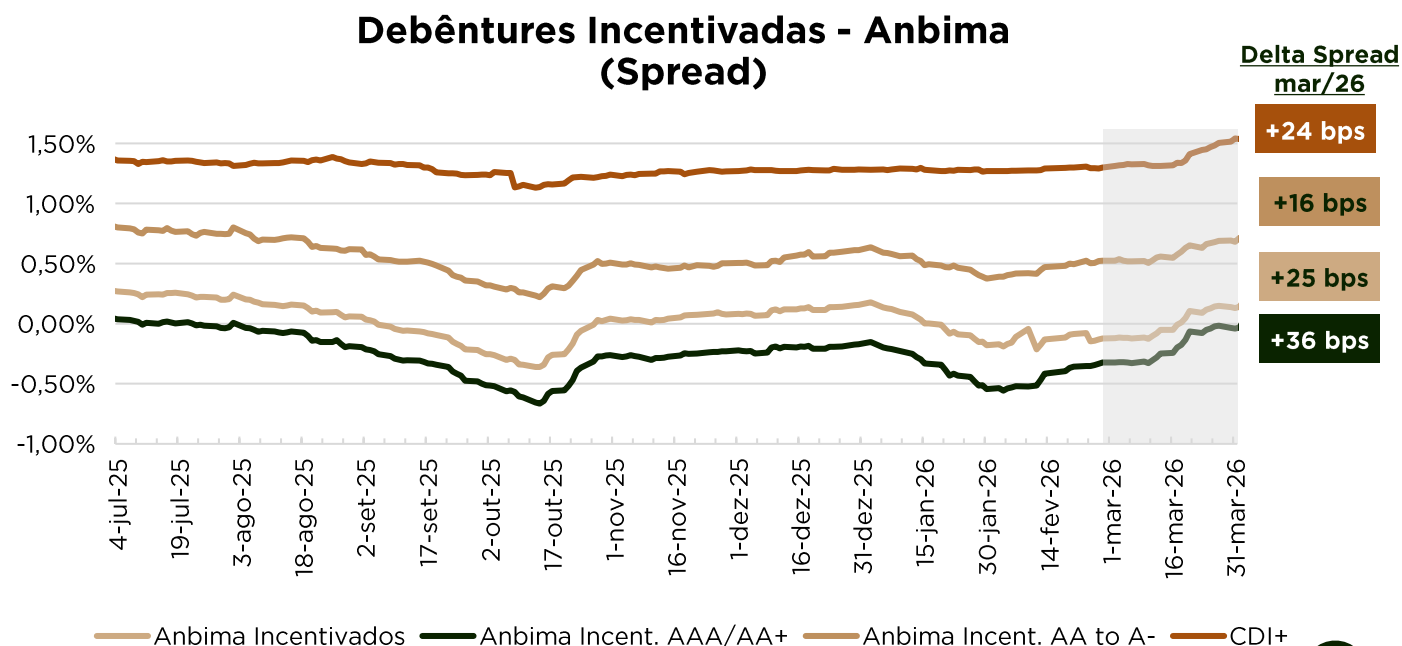
O mês de março foi marcado por uma redução no apetite de risco dos mercados como um todo, tanto globais quanto nacional.

Do ponto de vista global, tivemos uma piora significativa no mercado, em função de um conjunto de fatores: escalada das tensões no Oriente Médio, pressão sobre os preços do petróleo e incertezas em torno da política comercial americana. Esse ambiente contribuiu para um aumento da volatilidade dos mercados globais.

No Brasil, março foi marcado por uma aceleração do processo de abertura de spreads no mercado de debêntures incentivadas; movimento que, conforme ilustrado no gráfico abaixo, ocorreu em setembro de 2025, arrefeceu ao final de dezembro e foi retomado em janeiro de 2026, ganhando força em fevereiro e março.

A abertura foi ampla e atingiu diferentes faixas de rating, sem distinção relevante entre setores. Vale notar que o movimento também não se restringiu aos ativos incentivados: os índices de crédito CDI+ registraram abertura expressiva no mesmo período. Este efeito não veio acompanhado de uma deterioração de crédito ampla, na nossa opinião.

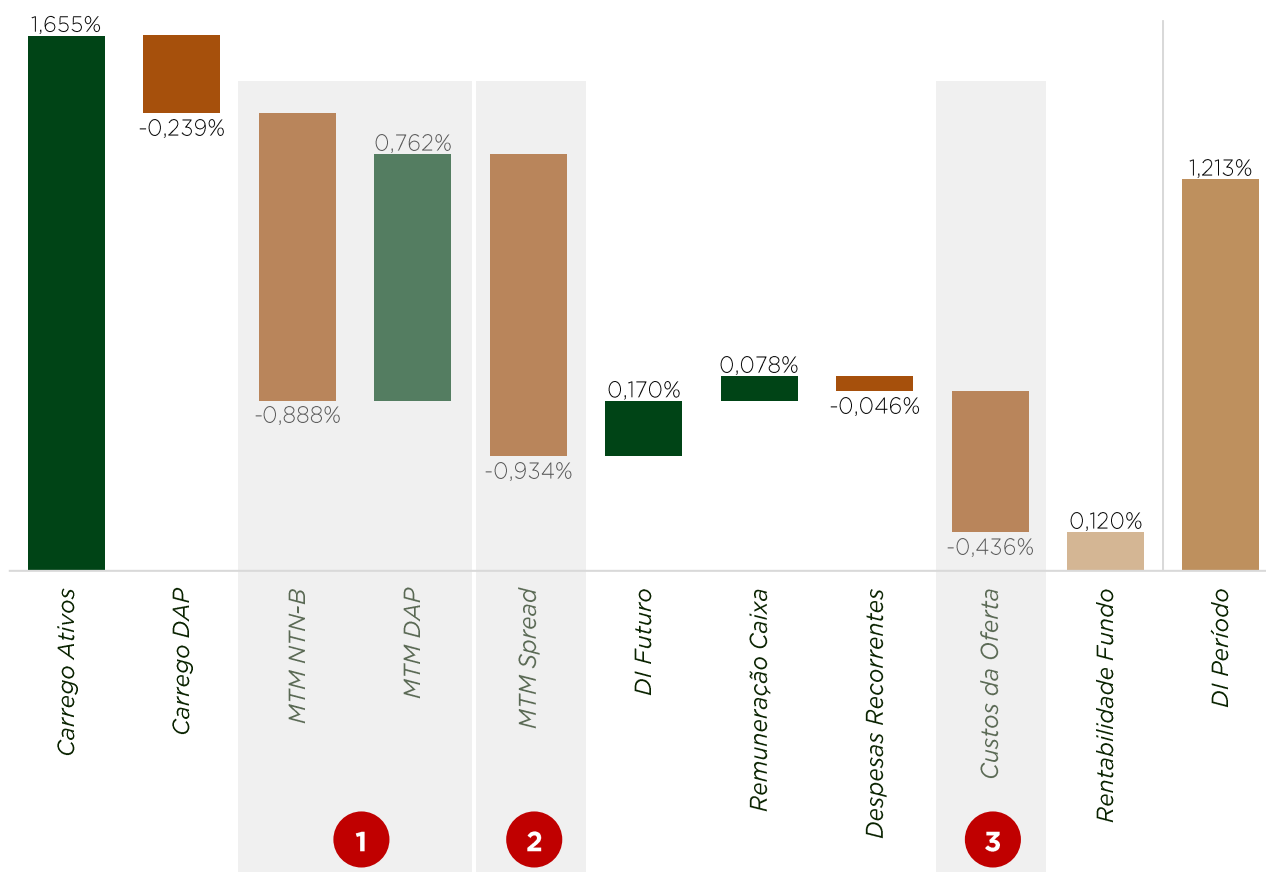
A reprecificação reflete no Bocaina Infra DI Renda Mais por meio da marcação a mercado dos ativos da carteira. Quando os spreads abrem, os preços dos papéis caem, ainda que não haja mudança nos fundamentos dos emissores na nossa opinião. Para um mercado no qual os ativos são marcados a mercado diariamente, a abertura de spreads se traduz em impacto negativo nas cotas dos fundos. Em contrapartida, o carregamento dos portfólios tende a ser maior após o ajuste.





## PERFORMANCE ATRIBUITION MAR/2026

No mês de março/2026, a performance consolidada do Bocaina Infra DI Renda Mais foi de 0,120%, equivalente a 10% do DI no período. Destacamos abaixo a atribuição de performance do fundo no mês de março:



Pelo gráfico acima, é possível identificar três detratores principais que afetaram a performance do fundo no mês de março:

- 1. Hedge DAP (impacto -10% do DI do mês):** os ajustes diários do DAP não acompanharam com precisão a variação das NTN-Bs de referência, em decorrência da alta volatilidade dos juros reais. Esse descasamento temporário gerou impacto negativo no resultado do fundo;
- 2. MTM Spreads Hedge DAP (impacto -77% do DI do mês):** A abertura generalizada de spreads no mercado secundário de crédito privado afetou negativamente a marcação a mercado dos ativos da carteira;
- 3. Custos da Oferta (impacto -33% do DI do mês):** conforme mencionado no início do relatório, reflete o impacto do diferimento dos custos da oferta pública, que serão reconhecidos mensalmente até maio/2026.

Desconsiderando o impacto dos pontos acima, dado que são temas não recorrentes, a rentabilidade de março teria sido de 1,57%, equivalente a 130% do DI no período.

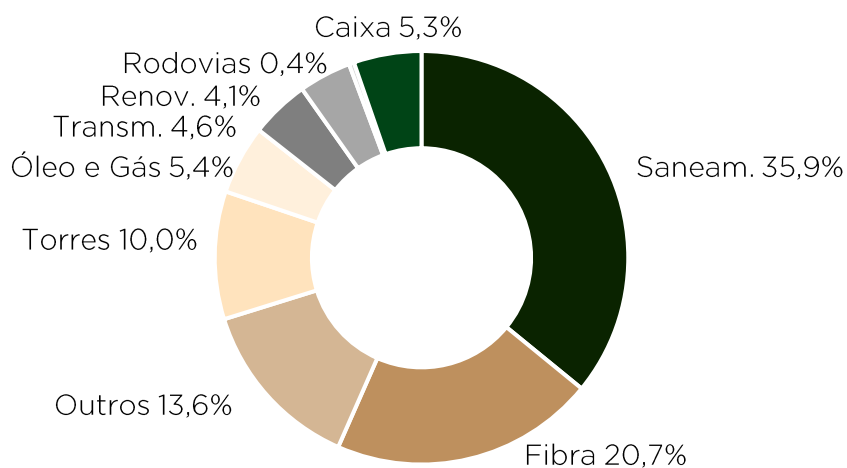


## PORTFÓLIO

A diversificação do portfólio é um dos pilares da construção do Bocaina Infra DI Renda Mais. Projetos de infraestrutura em diferentes setores carregam riscos bastante distintos entre si, o que faz com que eventos adversos em um setor tenham baixa correlação com os demais. Um projeto de saneamento no Sul do Brasil e uma concessão de rodovia no Mato Grosso, por exemplo, respondem a dinâmicas completamente diferentes de ambiente regulatório, modelo de negócios, risco de demanda, etc.

Ao mesmo tempo, o universo de infraestrutura é cíclico: em certos momentos, alguns setores concentram maior demanda por investimentos e maior fluxo de novas emissões, o que naturalmente se reflete na composição do portfólio. Atualmente, Saneamento, Rodovias e Telecom são os setores com maior fluxo de oportunidades na nossa opinião.

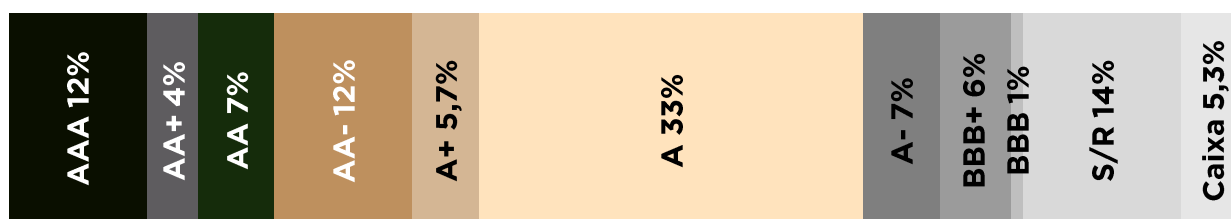
Abaixo, apresentamos a proporção setorial **considerando o fechamento de março:**



As análises de risco são realizadas com profundidade para cada papel investido e fazem parte do dia a dia da gestão do Fundo, sendo executadas pelo time Bocaina, independentemente da existência de rating externo.

No caso do DI Renda Mais, alguns papéis contam com uma avaliação de rating externa, outros não, e outros possuem a previsão de obtenção de rating externo dentro de um determinado prazo. Abaixo a proporção com base na avaliação de rating externo na data base do relatório:

### Exposição Consolidada por Rating em % do PL





## ALOCAÇÃO DO FUNDO

As alocações são realizadas em ativos de crédito privado. Esta foto representa o portfólio ao final do mês, em perspectiva pré-distribuição de proventos.

Código	Emissor	% PL	Index	Taxa Atual	Spread atual	Duration (Anos)	Setor	Rating
ALAR14	Alares	17,0%	IPCA	11,78%	3,68%	4,04	Fibra	A
HGLB23	Highline	7,1%	IPCA	10,21%	2,30%	4,45	Torres	A-
IGSS11	Igarapava	5,3%	IPCA	9,06%	1,39%	8,56	Saneam.	S/R
HFTE14	Hidroforte	5,2%	IPCA	10,46%	2,69%	8,10	Saneam.	AA-
IRJS15	Iguá	5,0%	IPCA	9,35%	1,66%	7,19	Saneam.	AAA
BION17	Bevap	4,4%	IPCA	9,90%	1,94%	3,69	Outros	BBB+
QMCT14	QMC	4,4%	IPCA	8,98%	1,16%	5,14	Torres	A
CONX12	Alares	4,4%	IPCA	11,35%	3,26%	1,68	Fibra	A
ORIG12	Origem	4,2%	IPCA	10,27%	2,36%	5,00	O&G	A
RMSA12	BRK Ambiental	3,2%	IPCA	8,73%	1,09%	7,24	Saneam.	AA-
IGSS21	Consag	3,2%	IPCA	9,97%	2,23%	8,12	Saneam.	S/R
BRKP28	BRK Ambiental	3,1%	IPCA	8,06%	0,30%	5,53	Saneam.	A+
CASN24	Casan	2,7%	IPCA	8,21%	0,39%	3,26	Saneam.	A+
RALM11	Rialma	2,6%	IPCA	7,91%	0,32%	8,90	Transm.	AAA
RALM21	Rialma	2,6%	IPCA	7,94%	0,35%	8,90	Transm.	AAA
BION16	Bevap	2,2%	IPCA	10,61%	2,57%	2,16	Outros	BBB+
BTEL33	V. Tal	2,1%	IPCA	8,64%	0,85%	5,76	Fibra	AA+
SGAB11	São Gabriel	2,1%	IPCA	10,40%	2,47%	5,68	Saneam.	AAA
SCPT13	Sul Concessões	2,1%	IPCA	9,81%	2,09%	6,98	Saneam.	AA
SAUC16	Coruripe	1,0%	IPCA	13,24%	5,28%	3,39	Outros	BBB
CASN34	Casan	0,5%	IPCA	8,33%	0,55%	4,65	Saneam.	A+
CRI	OPEA / Órigo	0,4%	IPCA	10,85%	2,84%	3,82	Renov.	S/R
RISP22	Aegea	0,4%	IPCA	8,23%	0,62%	8,19	Saneam.	AA+
IVIAAO	Arteris Intervias	0,4%	IPCA	8,15%	0,40%	5,91	Rodovias	AAA
FIDC	-	5,7%	CDI	6,50%	6,50%	0,32	Outros	S/R
AEGE17	Equipav	4,9%	CDI	3,53%	3,53%	4,13	Saneam.	AA
TUPW11	Tupi Energia	4,2%	CDI	5,00%	5,00%	3,12	Renov.	AA+
ISPE12	Iguá Sergipe	3,4%	CDI	2,35%	2,35%	2,13	Saneam.	A
CCIA23	Cocal	2,1%	-	14,48%	0,58%	4,62	Outros	AA
ORIG21	Origem	1,9%	-	17,17%	2,99%	4,29	O&G	A
		<b>94,7%</b>	<b>CDI</b>		<b>2,88%</b>	<b>5,6</b>		
Caixa	Compromissada	5,3%		14,9%	-	-		
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>	<b>CDI</b>		<b>2,70%</b>	<b>5,3</b>		

O Fundo mantém, no momento, posições em compromissadas reversas garantidas por Debêntures Incentivadas. Esse tipo de operação contribui para maior flexibilidade operacional e agilidade na alocação dos recursos da carteira. Entendemos que esses instrumentos são relevantes para a eficiência do processo de gestão, sendo acompanhados e controlados pela equipe de gestão da Bocaina.

1) Equivalência IPCA+ das debêntures CDI+ foi calculada utilizando-se o DAP (contrato futuro de juros reais) de duration equivalente e posição do Fundo no dia 31/03/2026, antes da distribuição



## **SOBRE OS EMISSORES**

### ALARES - TRIPLE PLAY BRASIL



A Alares, controlada pelo fundo Grain Management, é uma das maiores provedoras de internet fixa do Brasil. Presente nas regiões Nordeste e Sudeste, foca em mercados menos concorridos e com alto potencial de crescimento. Seu crescimento tem sido impulsionado por aquisições, como Webby e Azza Telecom e por investimentos em integração operacional e expansão da rede.

### IGARAPAVA SANEAMENTO



A Igarapava Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Igarapava (SP), sob concessão plena de 35 anos iniciada em junho de 2024. A concessão atende uma população de aproximadamente 26 mil habitantes, com cobertura de 100% em água e 99% em esgoto desde o início da operação. A emissão é um ativo exclusivo Bocaina e conta com garantias reais que incluem alienação fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos emergentes do contrato de concessão.

### CONSAG ENGENHARIA



A Consag Engenharia atua como uma plataforma relevante de engenharia e construção, com foco em projetos nos segmentos de infraestrutura, energia, óleo e gás e mineração. Entre os principais destaques recentes, está a conquista de 5 lotes no leilão da Petrobras para as obras da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca (PE), somando aproximadamente R\$ 6,5 bilhões em contratos EPC.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### HIGHLINE



A Highline é uma empresa especializada na construção, operação e manutenção de infraestruturas para telecomunicações, oferecendo soluções como torres, rooftops, biosites e small cells. Fundada em 2012 pelo Pátria, foi adquirida em 2019 pelo Grupo Digital Bridge, que lidera seus investimentos e expansão. A empresa atende operadoras e provedores de telecomunicação, viabilizando a expansão da cobertura móvel e a modernização da infraestrutura digital no Brasil.

### IGUÁ SERGIPE S.A.



A Iguá Sergipe é uma subsidiária do Grupo Iguá Saneamento, o qual possui 10 contratos com o poder público divididos entre concessões e PPPs nos estados de Alagoas, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. A emissão de R\$1,85 bilhão é destinada ao pagamento da outorga da concessão com o Estado de Sergipe. A operação foi iniciada em 2025, abrangendo um total de 74 municípios e possui duração de 35 anos.

### IGUÁ RIO DE JANEIRO



A Iguá Rio de Janeiro S.A. é responsável pela concessão dos serviços de água e esgoto em bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 35 anos e atende 1,2 milhão de pessoas, com previsão de investimentos de R\$ 7,3 bilhões. O projeto prevê a expansão da cobertura de água para 99% da população e de esgoto para 90% em 12 anos, além da redução de perdas, modernização do sistema e ampliação da infraestrutura.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### HIDRO FORTE



A Hidro Forte atua como operadora de concessões de serviços de água e esgoto, presente em 36 municípios do Estado do Tocantins, quatro municípios no Estado do Pará e dois municípios no Estado do Maranhão, totalizando 42 municípios. A companhia passou por uma aquisição pela Norte Saneamento S.A. em 2021, fazendo parte do Grupo fundado naquele ano, que busca explorar pequenas e médias concessões de saneamento básico. Em 2025, a companhia reportou uma receita líquida de R\$ 62,2 milhões e R\$ 29 milhões de EBITDA.

### EQUIPAV - SANEAMENTO



A Equipav Saneamento é a holding que concentra as empresas que atuam no tratamento de água e esgoto no grupo Equipav como a Aegea. Atendendo a mais de 13,8 milhões de economias, empresa teve um lucro líquido de R\$2,3 bilhões no ano de 2024. Em novembro de 2024 a Companhia concluiu sua 7ª emissão de debêntures com volume total de R\$1,2 bilhão, vencimento em 2035 e taxa de CDI+3,40% ao ano.

### AEGEA



A Aegea é uma grande empresa no mercado de saneamento privado no Brasil, atendendo a mais de 38 milhões de habitantes em 860 cidades de 15 estados brasileiros. A companhia atua no abastecimento, coleta e tratamento de esgoto como administradora de concessões e PPPs. No ano de 2024 a Aegea obteve uma receita líquida de aproximadamente R\$16 bilhões e uma margem EBITDA de R\$63,6%.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### QMC Telecom



A QMC Telecom é uma empresa internacional de infraestrutura wireless, com sede nos EUA e presença na América Latina desde 2011. No Brasil, possui cerca de 3.200 ativos em torres, DAS e small cells, atendendo à crescente demanda por conectividade e 5G. A emissão busca financiar o crescimento da companhia e conta com garantias como fiança de subsidiárias, cessão de recebíveis e alienação fiduciária de ações e equipamentos.

### IBITU ENERGIA



A Ibitu Energia, controlada pelo fundo Castl lake, é uma das maiores plataformas independentes de energia renovável do Brasil, com 745 MW operacionais e 1,2 GW em desenvolvimento. Atua na geração e comercialização de energia eólica e solar. Sua subsidiária Tupi Energias Renováveis opera 343 MW em parques no Ceará e Rio Grande do Norte. A emissão de debêntures da Tupi, garantida por ativos da Ibitu, possui rating AA- pela Fitch.

### BEVAP BIOENERGIA



A Bevap Bioenergia é uma usina localizada em João Pinheiro, MG, especializada na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir da cogeração de biomassa. Possui capacidade de moagem de 3,5MM de toneladas de cana-de-açúcar e geração de 90MW de energia, com parte destinada ao mercado livre. Além da produção de etanol e açúcar cristal, atende grandes indústrias alimentícias e exporta para mercados internacionais.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### **ORIGEM ENERGIA**

#### **ORIGEM**

A Origem Energia S.A. atua na exploração, produção, processamento e comercialização de petróleo e gás natural, com foco em campos maduros. Possui concessões em campos de óleo e gás natural onshore e águas rasas, localizados em Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de operar a unidade de processamento de gás natural UPGN e um terminal portuário de exportação de petróleo em Maceió. Seus principais acionistas são Prisma Capital e Farallon, que detêm 96,10% da companhia.

### **BRK AMBIENTAL**

#### **BRK**

A BRK Ambiental é uma das maiores concessionárias privadas de saneamento no Brasil, operando no modelo de plataforma por meio de 23 subsidiárias. A empresa atende 16 milhões de pessoas em 25 estados, com presença em cinco regiões do país. Suas principais concessões incluem Saneatins (TO), RMR (PE), RMM (AL), Limeira (SP) e Goiás (GO), representando 57% da receita consolidada. A BRK é controlada indiretamente pelo Grupo Brookfield, que adquiriu 70% da companhia em 2017, enquanto os 30% restantes pertencem ao FI-FGTS.

### **RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA V**

#### **Rialma S.A**

A Rialma Transmissora de Energia V S.A. é responsável por uma linha de transmissão de 500 kV e 807 km entre Bahia e Minas Gerais, conquistada no Leilão nº 1/2023 da ANEEL, com RAP de R\$ 347,8 milhões e concessão de 30 anos. A emissão conta com rating AAA(bra) pela Fitch e garantias do BTG Pactual e Bradesco. A empresa integra o Grupo Rialma, com atuação em agropecuária, energia e telecomunicações.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### SUL CONCESSÕES



Subholding de saneamento que detém participação integral em quatro SPEs responsáveis pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de Gaivota, Gravatal, Guabiruba e Sombrio, em SC. As concessões possuem um prazo médio remanescente de 28 anos, abrangendo uma população de 80 mil habitantes, com 20 mil ligações de água e esgoto. A emissão conta com rating AA pela Moody's e estruturação proprietária da Bocaina.

### V.TAL



A V.tal - Rede Neutra de Telecomunicação é a maior plataforma independente de infraestrutura digital neutra do Brasil, criada em 2022 após desmembramento da rede da Oi e integração com a Globenet. Controlada pelo BTG Pactual, GIC e CPPIB, opera mais de 500k km de fibra óptica, atendendo 22 milhões de domicílios (homes passed). Com atuação em soluções FTTH, atacado e infraestrutura digital, possui contratos de longo prazo com TIM, Claro e Vivo.

### COCAL



A Cocal opera na produção de açúcar, álcool, derivados e produção de energia. Atualmente a companhia possui mais de 142 mil hectares de área sob gestão e produz cerca de 8,7 milhões de toneladas de cana por ano e 720 mil toneladas de açúcar equivalente a 2% da produção nacional. Adicionalmente são produzidos mais de 400 milhões de litros de etanol, 470MWh de energia, 117 mil toneladas de biofertilizantes, 33 milhões de m<sup>3</sup> de biogás e 9 milhões de biometano.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### SÃO GABRIEL SANEAMENTO



A São Gabriel Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de São Gabriel (RS). A concessão, iniciada em 2012 com término previsto para 2042. Atualmente, atende uma população de 62 mil habitantes, com 100% de cobertura de água e plano de expansão do esgoto para 90% das economias até 2026.

### CORURIFE



A Usina Coruripe é uma das maiores produtoras independentes de açúcar, etanol e bioenergia do Brasil, com histórico de cem anos de operação desde sua fundação em 1925. Atualmente a companhia opera 5 unidades industriais organizadas em três clusters: Cluster Coruripe (AL) – Usina Coruripe; Cluster Iturama (MG) – Usina Carneirinho e Usina Iturama; Cluster Campo Florido (MG) – Usina Limeira do Oeste, Usina Campo Florido e Terminal Iturama. No ano safra 2025/2026, a companhia obteve uma receita de cerca de R\$4 bilhões e um EBITDA ajustado de aproximadamente R\$1,5 bilhão.

### ÓRIGO ENERGIA



A Órigo Energia atua no setor de Geração Distribuída (GD), desenvolvendo, construindo e operando usinas fotovoltaicas. Fundada em 2010, iniciou suas atividades como integradora, vendendo kits fotovoltaicos, e em 2016 passou a operar na modalidade de Geração Compartilhada, fornecendo descontos na conta de luz para clientes residenciais e empresas. A empresa possui 467 MWp de capacidade instalada e atende mais de 100 mil clientes ativos. Os recursos da emissão foram destinados ao investimento em 7 usinas solares (23,8 MWp) nos estados de MG e MS.



## **SOBRE OS EMISSORES**

### CASAN



A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é uma empresa pública de economia mista que presta serviços de água e esgoto a mais de 2,9 milhões de pessoas em 193 municípios de Santa Catarina e um no Paraná. Principal operadora de saneamento do estado, a CASAN realizou sua 4ª emissão de debêntures, classificada como A+ pela Moody's, com garantias de cessão fiduciária de recebíveis e conta vinculada, destinada a reforço de caixa, recomposição financeira e investimentos em infraestrutura.

### INTERVIAS S.A.



A Intervias é uma subsidiária da Arteris S.A., a qual possui mais de 3.200 km de rodovias sob sua gestão, sendo cinco delas federais e duas estaduais. A Intervias é detentora de uma concessão de cerca de 380 km no estado de São Paulo. A concessão teve início em 2000 e teve o prazo prorrogado para 2039 em decorrência de desequilíbrios contratuais. O projeto é livre de risco de tráfego, visto que as variações de demanda são devidas pela concessionária ou pelo poder concedente.



## CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUNDO

CNPJ

60.449.267/0001-92

PÚBLICO ALVO

Público Geral

NOME

Bocaina Infra DI Renda Mais FI-  
Infra RF CP RL

Nº DE COTISTAS

2.417

INÍCIO DO FUNDO

03/07/25

Nº DE COTAS

974.345

TRIBUTAÇÃO

Isento de IRPF

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 97,7 milhões<sup>1</sup>

TAXA DE ADM + GESTÃO

1,00% a.a

ADMINISTRADOR

XP Investimentos CCTVM

TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder o  
CDI

GESTOR

Bocaina Capital Gestora de  
Recursos LTDA

Para mais informações, entre em contato [ri@bocainacapital.com](mailto:ri@bocainacapital.com).

(1) Antes da distribuição.



**DISCLAIMER:** Todas as informações, opiniões e valores eventualmente indicados estão sujeitos a mudança sem aviso. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (*Suitability*). LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.